

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

FEBRE AMARELA A maior parte dos casos está em São Paulo. Em seguida, Minas, com 157 infecções e 44 óbitos. O Rio de Janeiro traz 34 casos e 12 mortes

É o pior surto das últimas décadas, diz especialista

LÍGIA FORMENTI

Estadão Conteúdo, Brasília

A presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), Isabella Ballalai, diz que o país enfrenta um dos piores surtos de febre amarela das últimas décadas. Os números atuais só perdem para 2017, ano em que a doença foi confirmada em 777 pacientes. "Trata-se de tempo surto. Uma onda que me insinuou em 2016", explicou.

A Sociedade Brasileira de Imunizações é uma entidade científica criada em 1998 para agregar profissionais de diferentes especialidades interessados no tema. Para ela, o avanço de casos no país, mesmo com o início da campanha de vacinação nas cidades de São Paulo e Rio, consideradas de maior risco, não surpreende. "Temos de considerar que os casos agora incluídos nos boletins não ocorreram nesta semana. Há sempre um atraso entre a infecção, a confirmação da febre amarela e notificação para os registros oficiais", observou.

Esse descompasso, avalia, acentua-se em situações de surto. "Os sistemas estão sobrecarregados. Médicos, diante da suspeita da doença, notificam muito mais e é bom que seja assim". A expectativa de especialistas é que, nos próximos dias, com maior cobertura vacinal, a velocidade do avanço da doença comece a diminuir.

Mas Isabella alerta para dois problemas graves. "Pessoas com indicação da vacina não estão se vacinando e aqueles com contra-indicações insistem em se imunizar. Seja integral ou fracionada, a vacina é eficaz e segura. Mas

as contra-indicações devem ser observadas", disse. É o caso de idosos, que só devem ser vacinados em áreas com circulação de vírus. Mulheres

HÁ PROBLEMAS GRAVES, DIZ ENTIDADE

Entidade alerta para dois problemas: pessoas com indicação da vacina não estão se vacinando e aqueles com contra-indicações insistem em se imunizar

que amamentam bebês menores de seis meses e vivem em áreas de risco devem consultar o pediatra.

"O ideal é que tomem a vacina e, por 10 dias, interrompam o aleitamento, pois a vacina não é indicada para menores de seis meses. Depois, retomam a amamentação", diz. Para mulheres que amamentam bebês acima dos seis meses, a vacina está liberada, desde que não haja nenhuma outra contra-indicação. O efeito protetor da vacina surge a partir do 10º dia após a aplicação. Um número de casos de febre

amarela no Brasil subiu 353, 140 a mais do que havia sido contabilizado na semana passada. As mortes provocadas pela doença também avançaram. Dados do boletim divulgado ontem pelo Ministério da Saúde mostram que 98 pessoas morreram em decorrência da infecção, 17 a mais do que o informado semana passada.

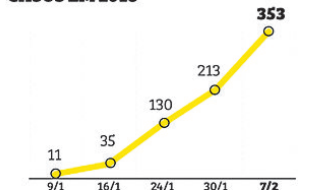
Os números se referem a período iniciado em 1º de julho. Mas a maioria começou a ser registrada a partir da primeira semana de 2018. Somente este ano foram 351 casos e 97 óbitos.

Gráfico / Estadão Conteúdo

FEBRE AMARELA - BALANÇO

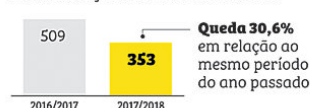
Brasil tem 353 casos confirmados

CRESCIMENTO DOS CASOS EM 2018



CASOS CONFIRMADOS

Do dia 1º de julho ao dia 6 de fevereiro



FONTE: Ministério da Saúde

Foram registrados 1.286 casos suspeitos

423 permanecem em investigação

510 casos foram descartados

MORTES

Do dia 1º de julho ao dia 6 de fevereiro

2016/2017 159

2017/2018 98

ESTADOS MAIS AFETADOS

Nº de casos confirmados

São Paulo 161

Minas Gerais 157

INFOGRAFFO

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO Lei autoriza visita de pets em hospitais de São Paulo

www.atarde.com.br/brasil

VIOLÊNCIA

Forças Armadas comandam operação no Rio de Janeiro

LÍNGUA

Aplicativo ensina idioma africano a crianças

MARCO ANTÔNIO JR. A TARDE SP

Uma ação integrada resultou na prisão de 22 pessoas e apreendeu sete menores no Rio de Janeiro ontem, a três dias do início do Carnaval. A operação envolveu as Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional e Polícias Civil e Militar. O objetivo era prender criminosos procurados em várias regiões, com foco na Cidade de Deus, na zona oeste, mas outras regiões também fizeram parte de ações policiais, como a comunidade da Coanva, em Jacarepaguá, no Morro da Barão, na Praça Seça, e na Rocinha, em São Conrado. Os agentes atuam em outras localidades consideradas estratégicas, como a BR-101, estrada que dá acesso à região de São Gonçalo e o Arco Metropolitano.

De acordo com a Secretaria de Segurança do Rio, as pessoas que foram levadas para a Cidade da Polícia serão identificadas e interrogadas e, caso comprovada a ligação com o crime, ficarão presas.

Fetivo

Cerca de três mil militares cercaram as comunidades e desobstruíram vias. O espaço aéreo foi controlado e aeronaves civis tiveram restrições de circulação. Não houve interferência nas operações dos aeroportos Tom Jobim e Santos Dumont.

O porta-voz do Comando Militar do Leste, coronel Roberto Itamar, afirmou em entrevista que a operação foi "uma inovação", com as tropas postas nas rodovias e regiões metropolitanas simultaneamente. "Eram dois tipos de operação feitas separadamente. Hoje são feitas em conjunto", disse.

ERICK TEDESCO A TARDE SP

Um curso sobre línguas africanas do professor baiano Niyi Tokunbo Mon-Azambí foi a inspiração para o historiador Ildson Pereira e a socióloga Odara Delé desenvolverem uma tecnologia capaz de difundir a rica e milenar história da África para crianças. Em forma de aplicativo de celular, nasceu no ano passado o Alfabetando, para o ensino da língua falada pelo povo kimbundo, de Angola. O app pode ser baixado gratuitamente no Google Play. Por enquanto, para o sistema Android.

Um dos idealizadores, Pereira conta que o aplicativo pega carona na necessidade de a história da África aparecer como disciplina no currículo oficial da rede de ensino no Brasil, de acordo com a Lei 9.394/1996. O historiador é professor na rede pública de São Paulo, mesmo campo de atuação da socióloga Odara, e a invenção será testada por eles principalmente em sala de aula em 2018.

"É uma alternativa para trabalhar a história da África", diz Pereira, em alusão à dificuldade de encontrar material com didática específica para crianças. Pelo Alfabetando, diz, o aprendizado tem compromisso com o lúdico e com a interatividade, mantendo a criança conectada.

Pequisas feitas pelos idealizadores no processo de criação, mostra que crianças entre 5 e 14 anos passam 80% do tempo com os aparelhos em mãos. "O app é o início de um aprendizado que vai desmistificar ideias equivocadas sobre a África", diz. O app já foi baixado mais de mil vezes, com acessos do Brasil, Angola, Moçambique, Reino Unido, Polónia e Portugal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS DO PARAGUACU

PREFEITURA MUNICIPAL DE UAUÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO CAMPO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPATINGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO